

# **Laboratório de Arquitectura I**

**1º semestre**

Matilde Carmona

*[ Exercício III ]*

**Casa**

**Pavilhão**

contexto

objecto

espaço

**Análise**

**Narrativa descritiva**

**Processo**

*[ Exercício II ]*

**Casas | Fase 1**

**Casas | Fase 2**

*[ Exercício I ]*

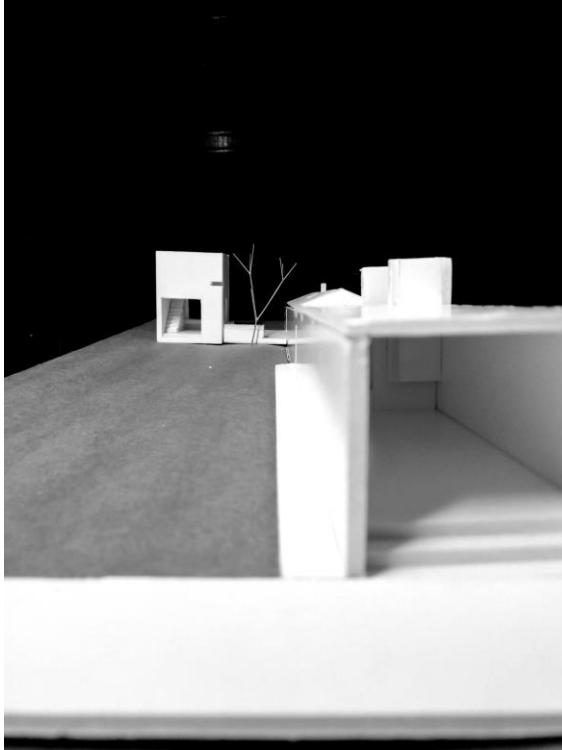
**Três fotografias**

# O Pavilhão: um espaço para pensar

Casa Saraiva Lima I . Matilde Carmona

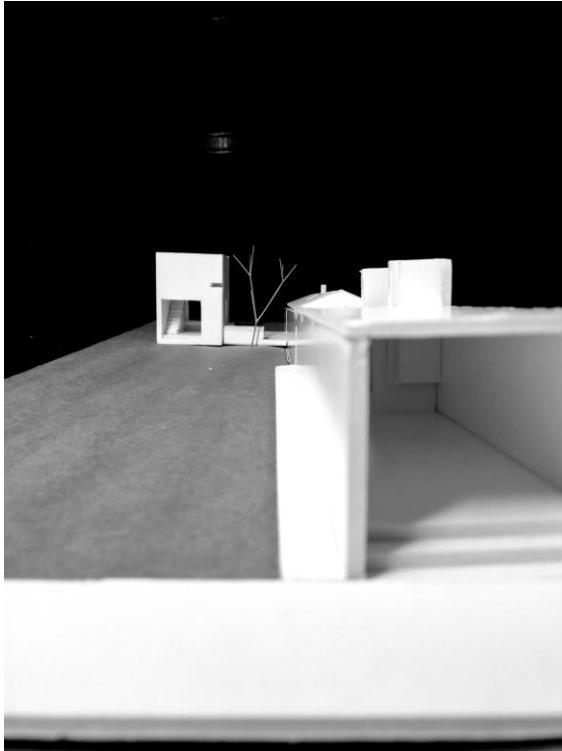
# **Casa**

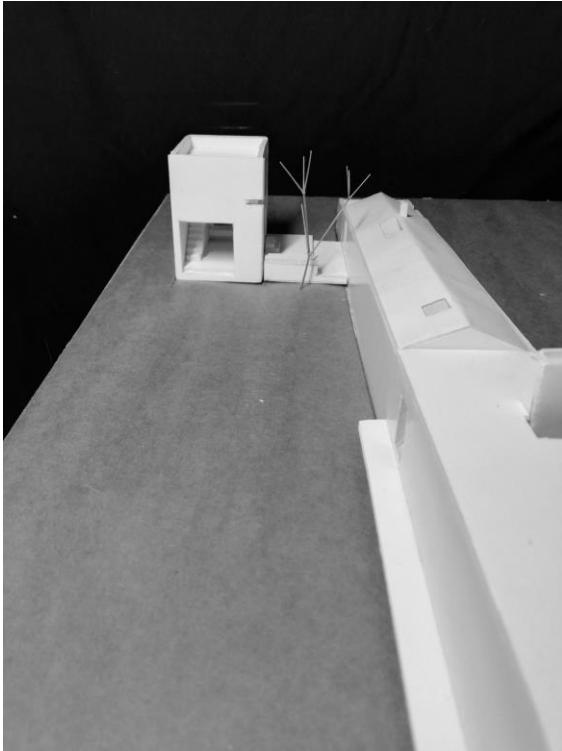
**Casa Saraiva Lima I . João Pedro Falcão de Campos**

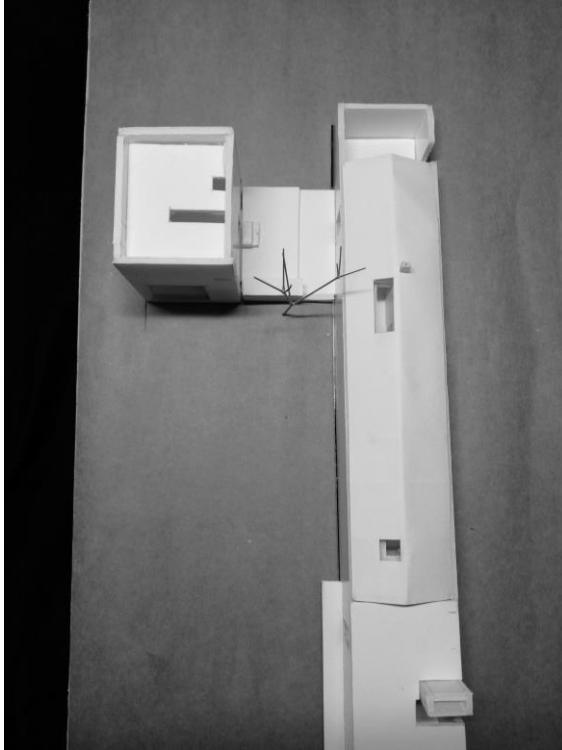


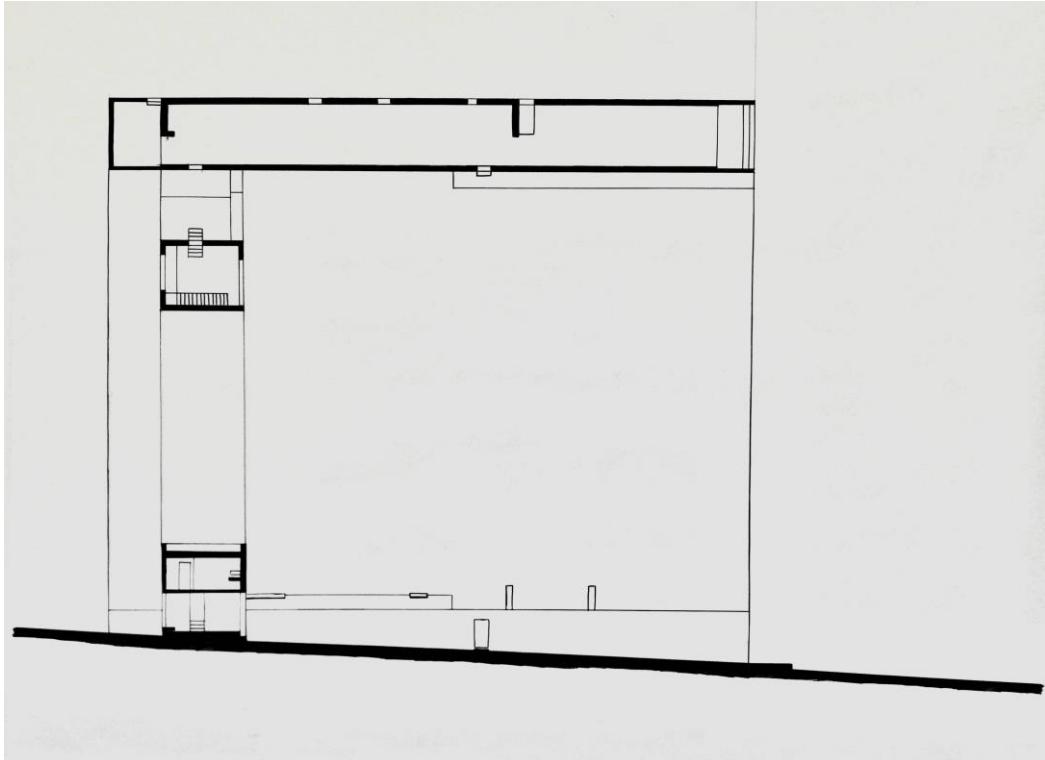
**Pavilhão**

**contexto**





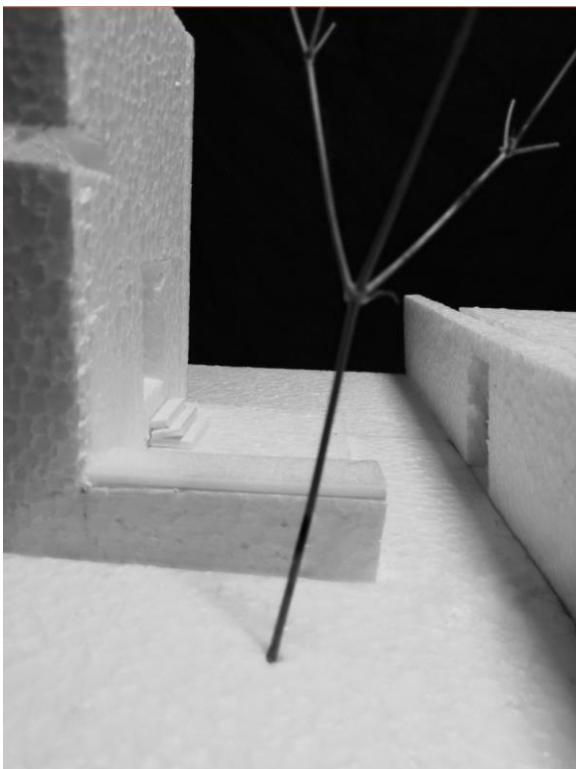




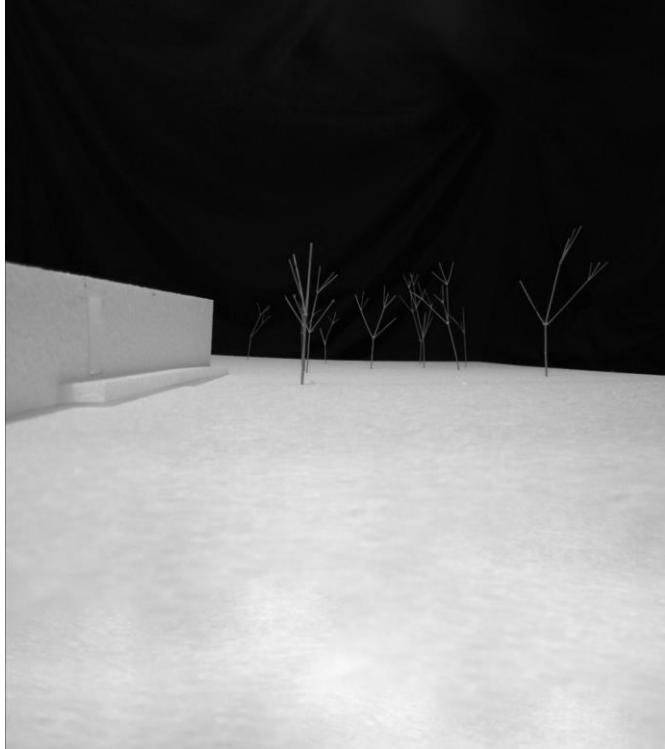
planta e perfil de enquadramento territorial

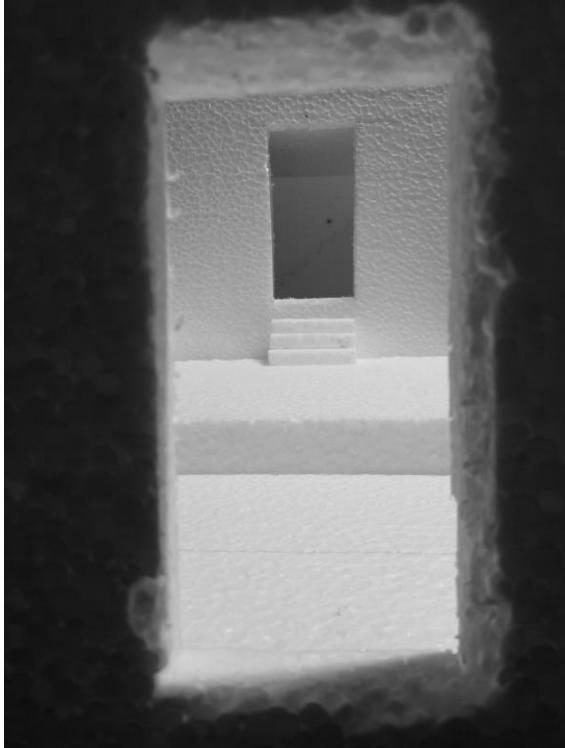


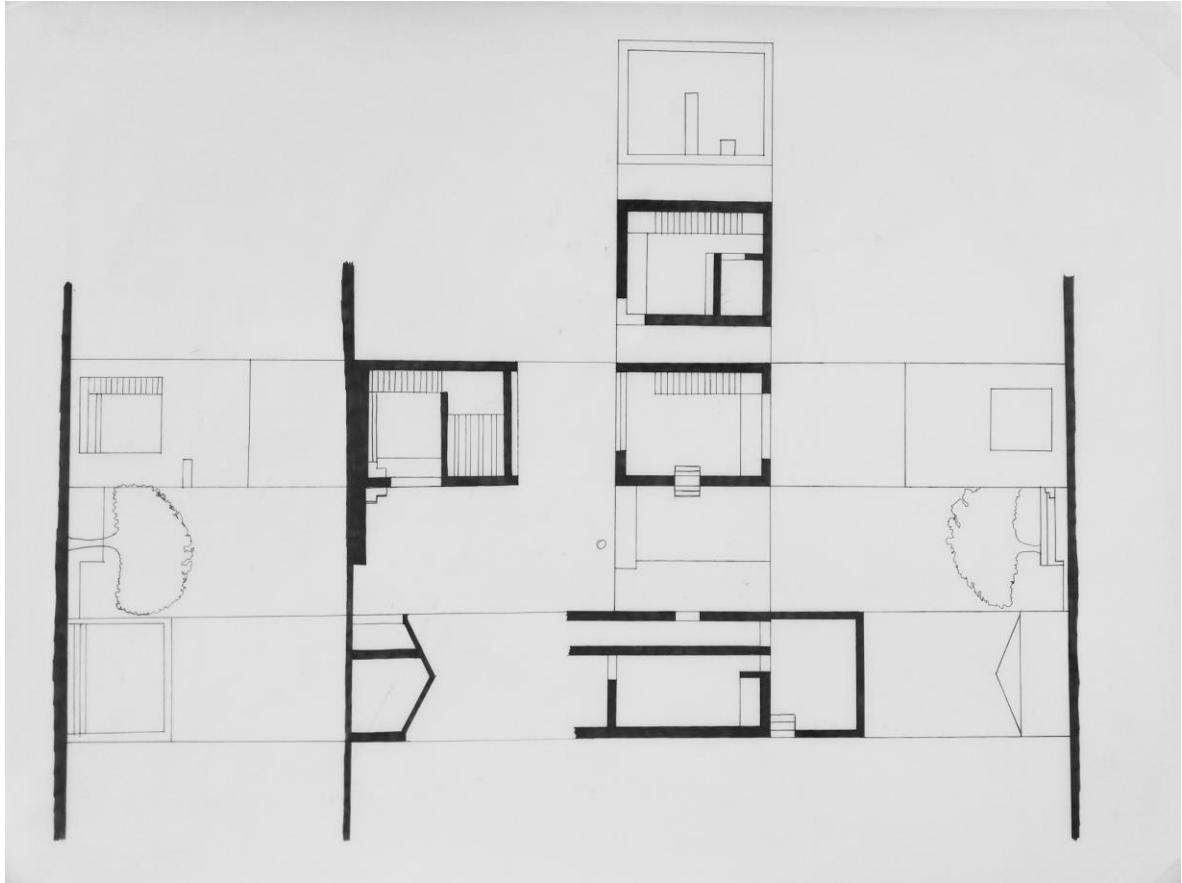
**objecto**







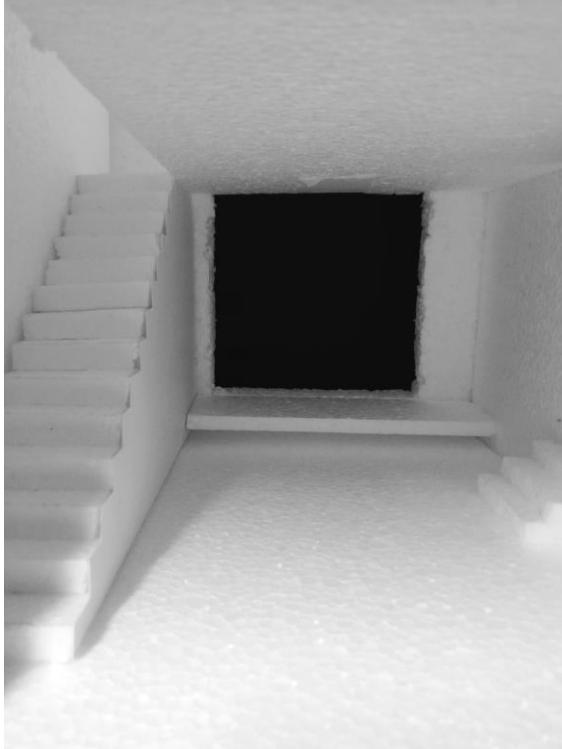


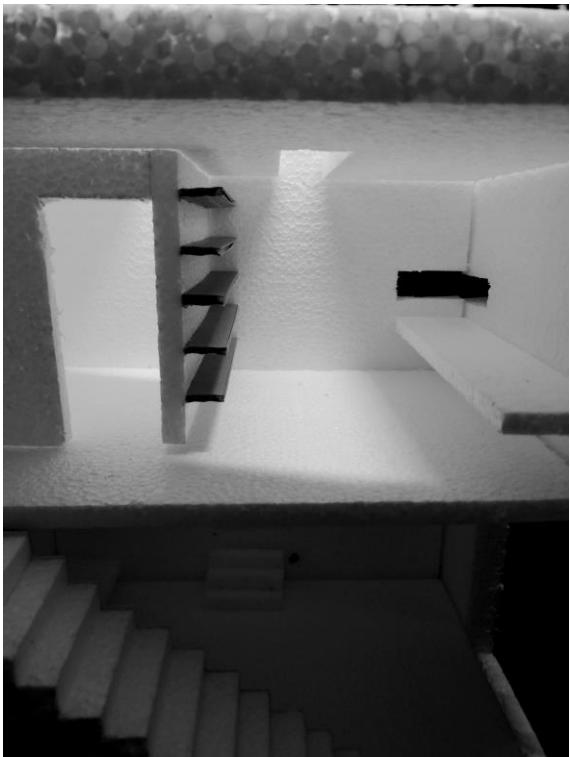


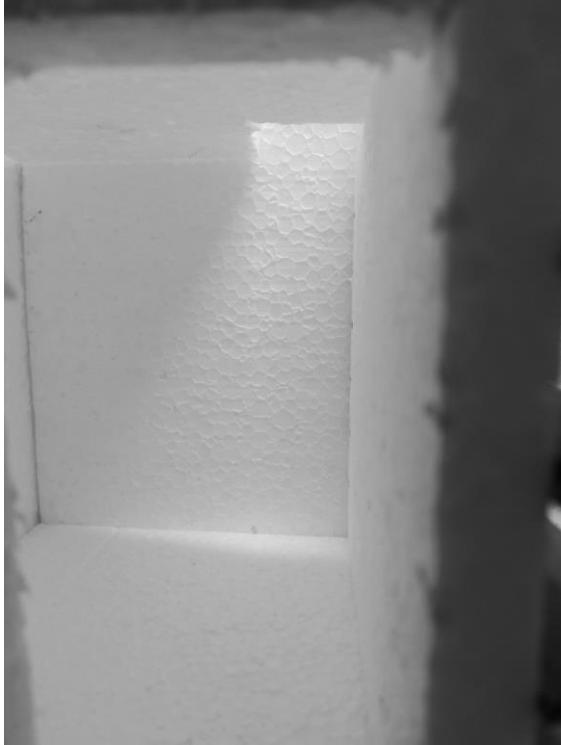
planta(s) e corte e alçado



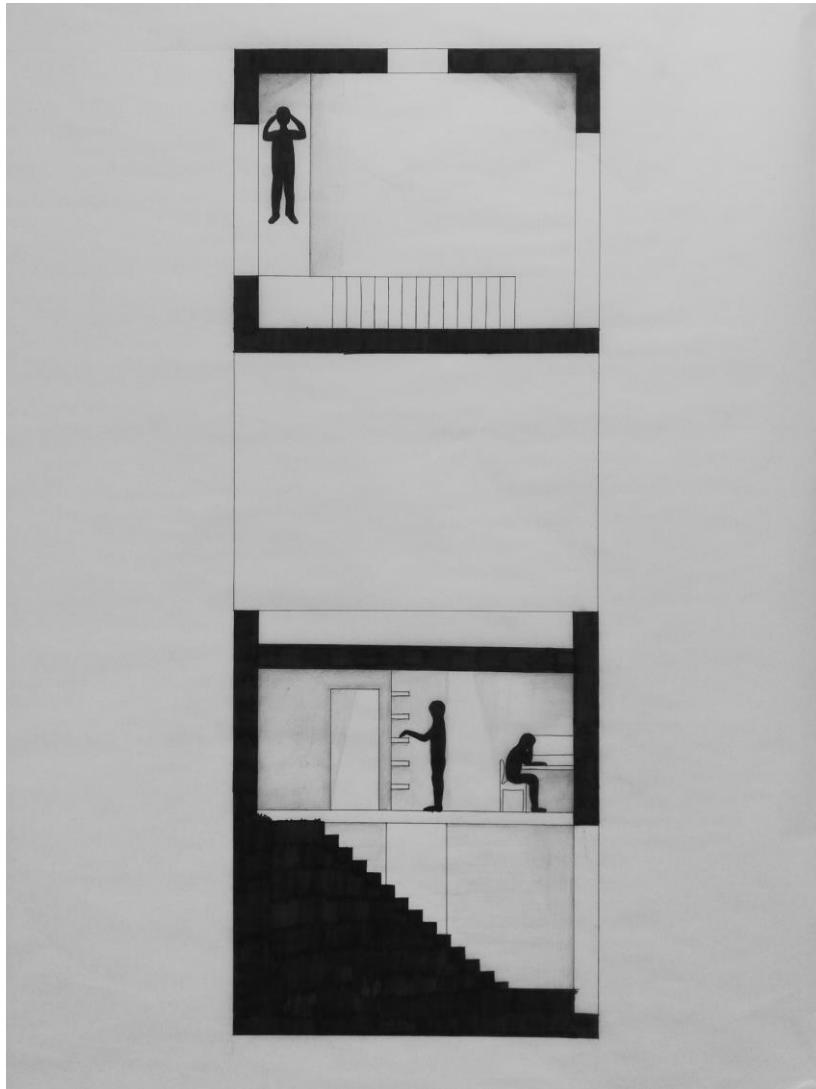
**espaço**







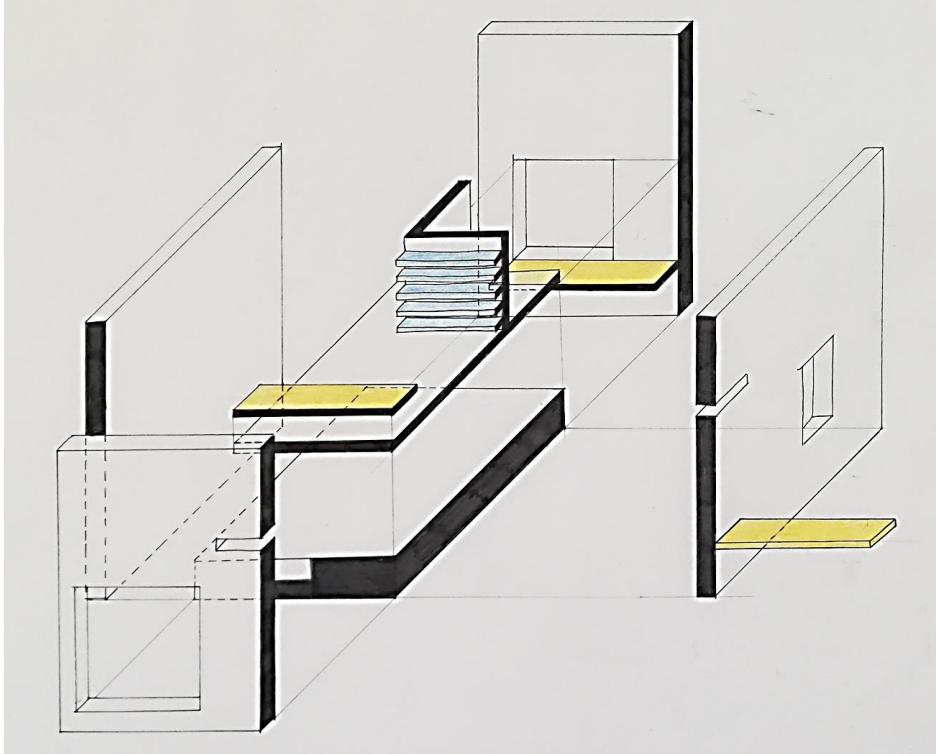




planta(s) e corte e alçado

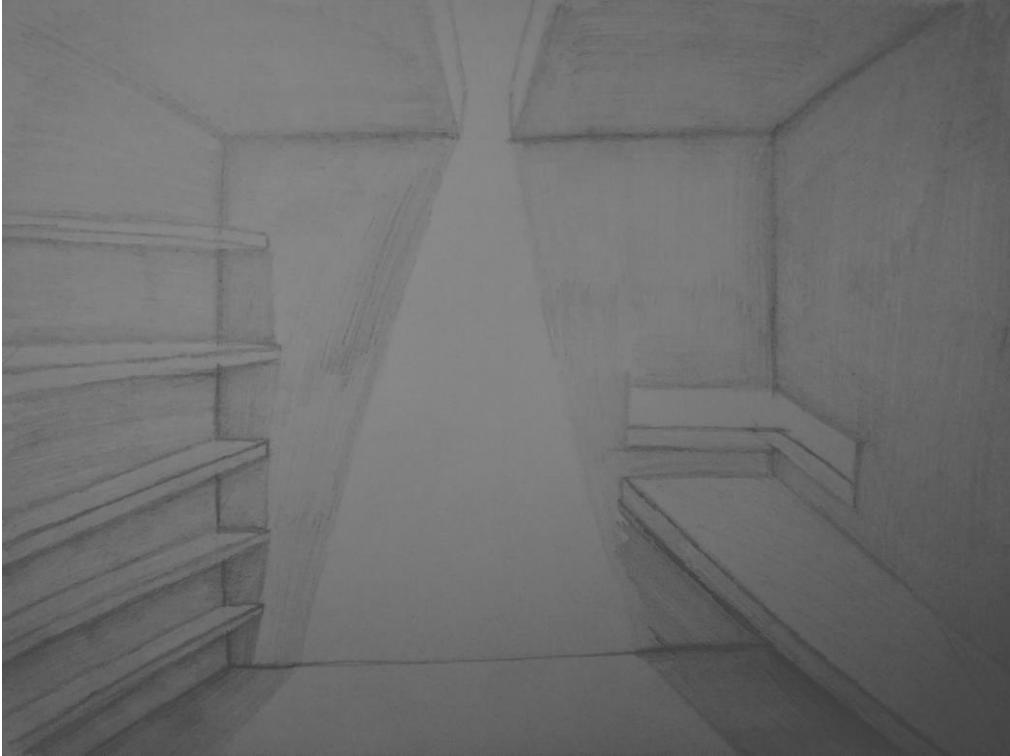


**Análise**



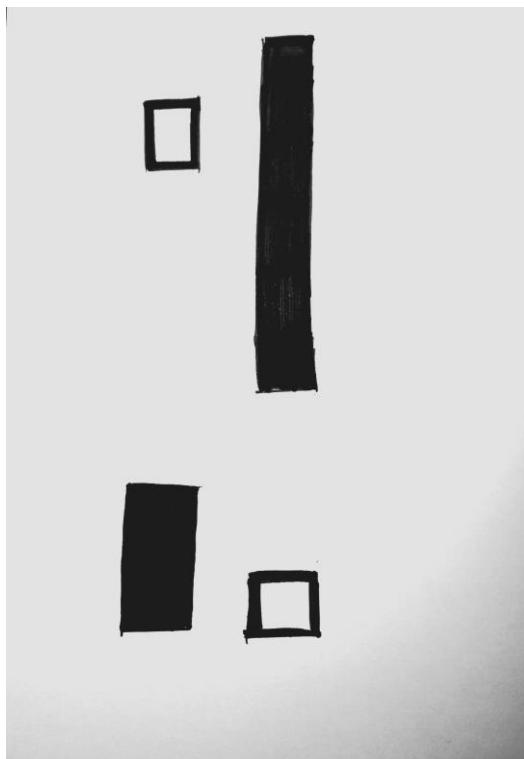
organização geométrica e composição formal





luz





desenho síntese

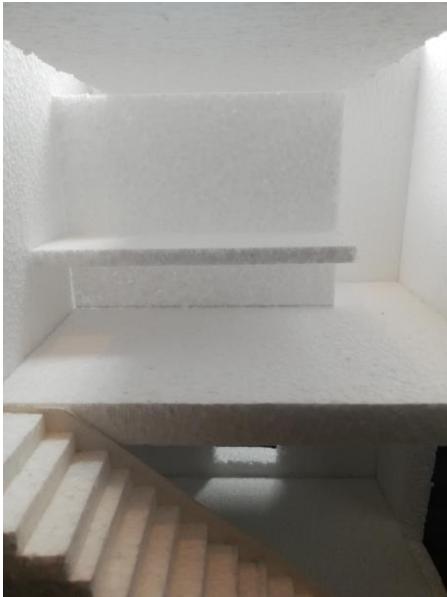
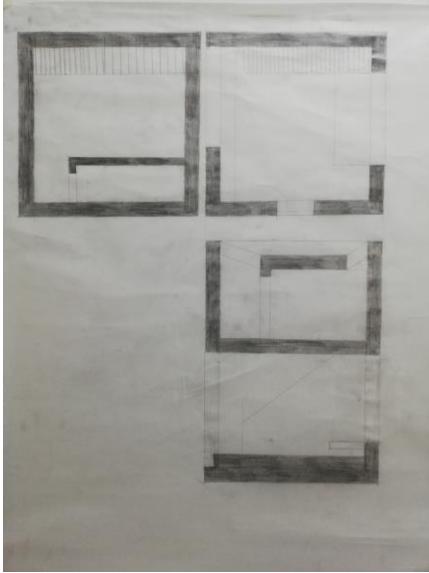
**Narrativa descriptiva**

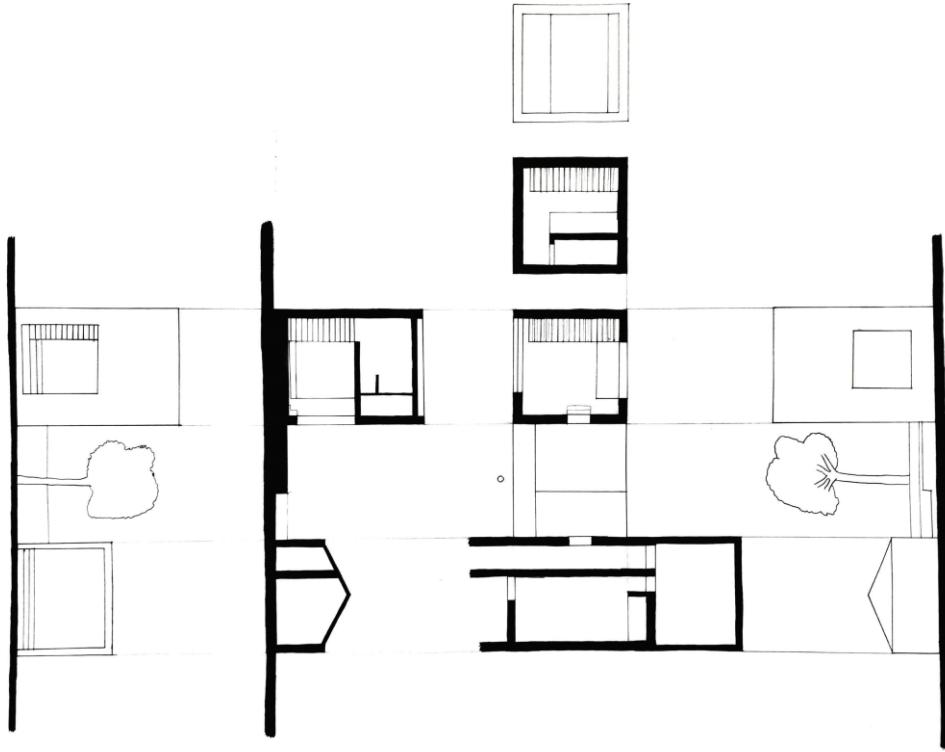
Este pavilhão surge como contraponto ao grande alfinete que é a casa Saraiva Lima I, sendo este um pequeno alfinete em altura e não em comprimento.

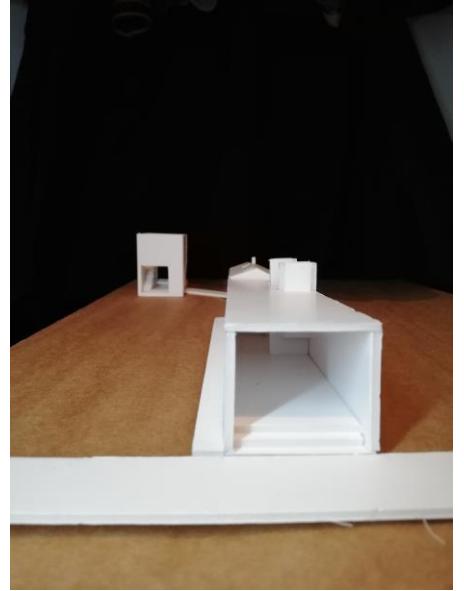
Como transição entre a casa e o pavilhão é necessária a travessia de um pequeno passeio entalado entre os dois objetos, neste passeio existe um banco corrido que vira as costas à vista principal da casa, o Sado, para depois este ser descoberto novamente no pavilhão. O banco é acompanhado de um sobreiro que serve de sombra e abrigo.

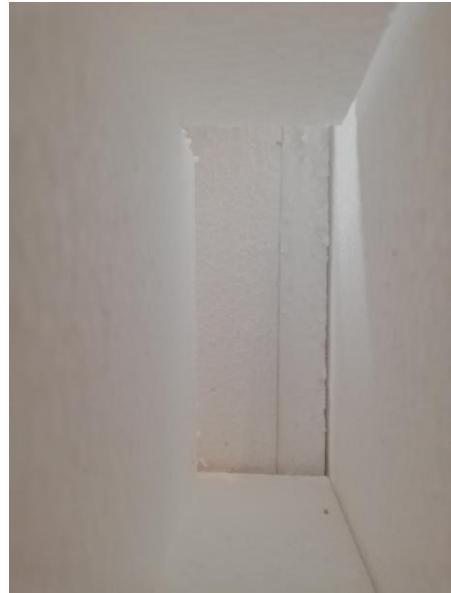
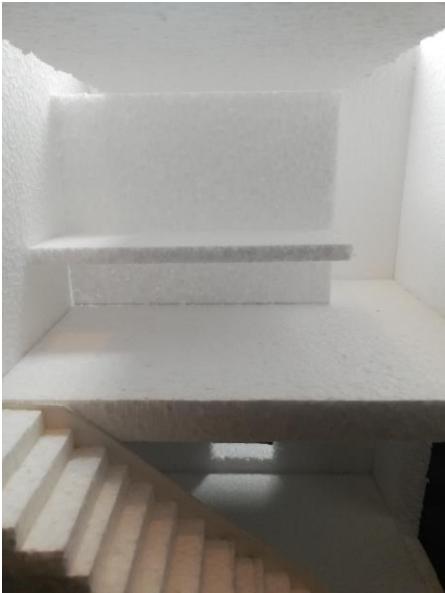
O pavilhão é constituído, assim, por dois pisos. O piso térreo é um espaço de transição entre o exterior e o espaço para pensar, o seu pé direito é mais elevado sendo este familiar a quem frequenta o espaço coletivo da casa original. Este piso tem também uma qualidade que não é encontrada em mais nenhum espaço da casa, este observa tanto o Sul como o Norte através de duas grandes aberturas, sendo possível observar as duas paisagens num ponto privilegiado do pavilhão. O primeiro piso é mais baixo no seu pé direito, o que lhe confere maior conforto, este é composto por um espaço de higiene que possui uma abertura de canto na sua cobertura, sendo possível admirar a luz a derreter pelas paredes deste espaço; é composto também por um outro espaço onde existe uma mesa acompanhada de uma abertura na esquina do pavilhão, tendo este espaço uma vista singular, pois consegue observar o exterior de um ponto alto, o que não acontece em qualquer outro ponto da casa. Finalmente, a cobertura deste espaço é rasgada por uma abertura do tamanho de um conjunto de prateleiras situadas nas costas da mesa, esta abertura escorre pela parede, dando ao espaço uma luz única e uma visão do céu.

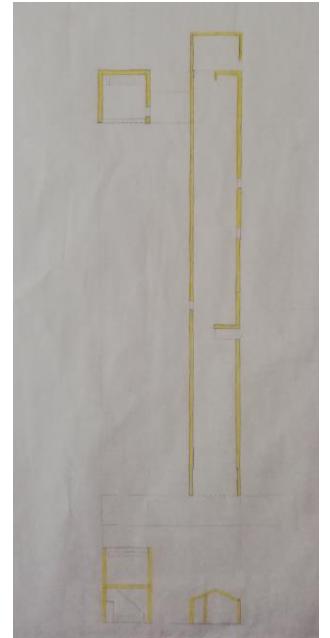
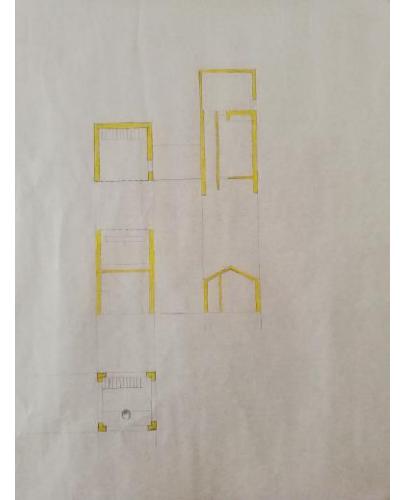
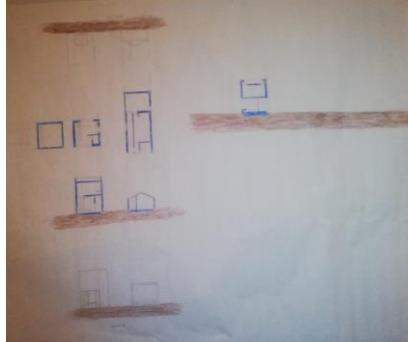
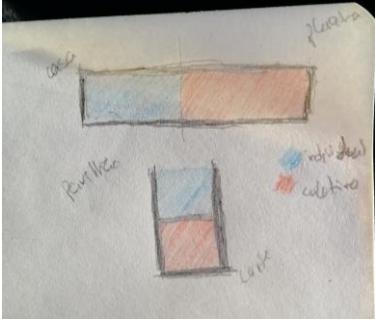
**Processo**

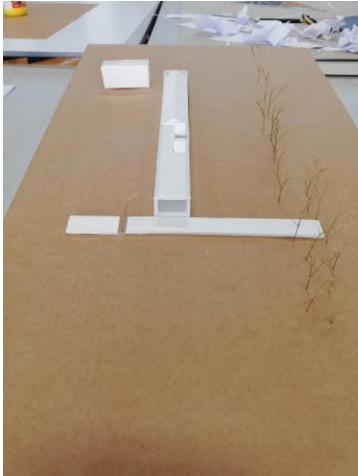
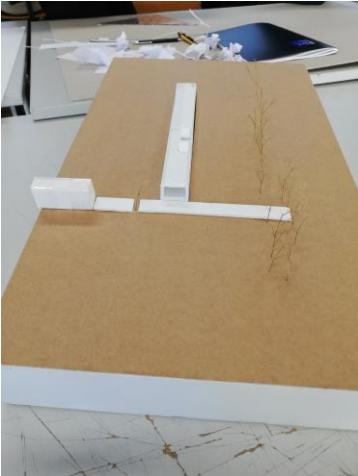
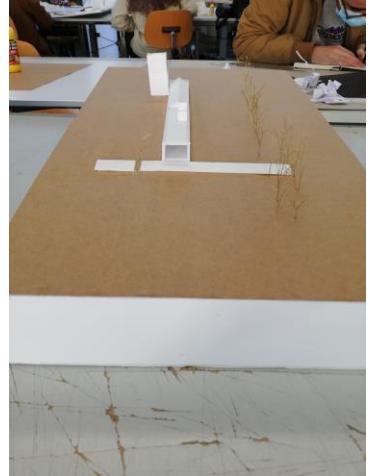
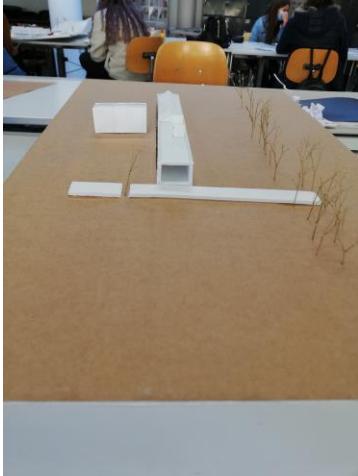
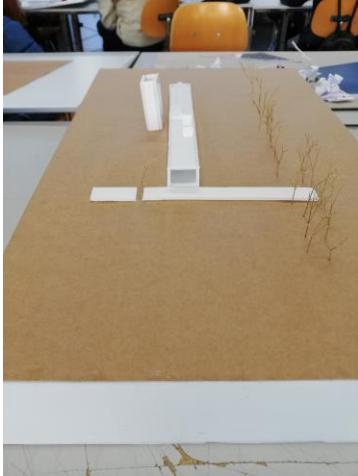












# Casas | fase 1

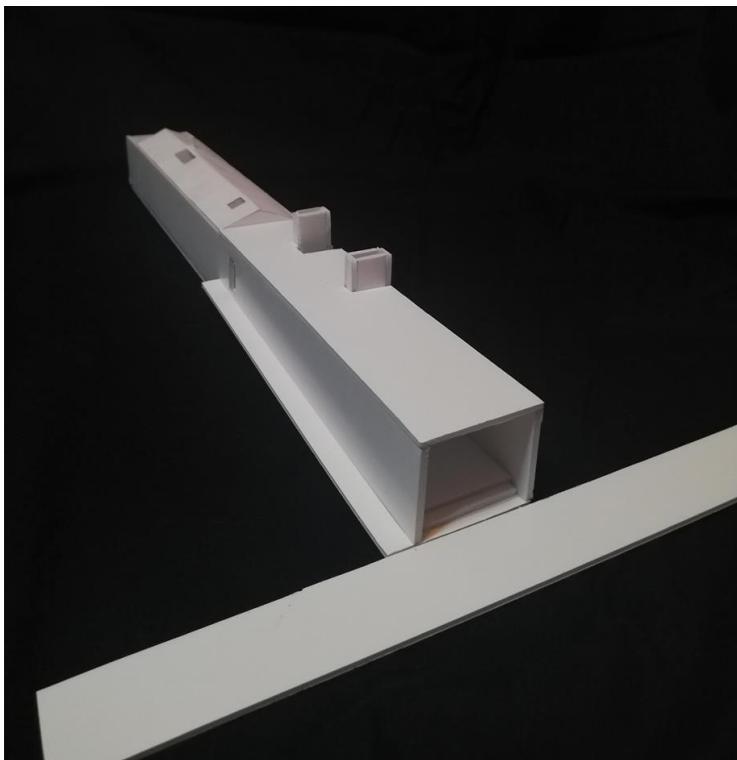
Casa Saraiva Lima I . Matilde Carmona

*“De alguma forma (a casa) reforçava e incentivava esta obsessão pela vista e pela exposição solar”*

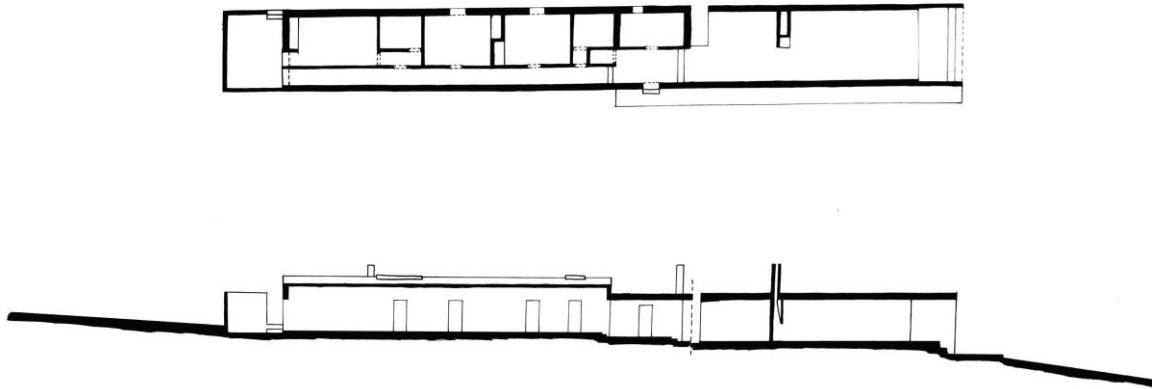
*João Pedro Falcão de Campos*



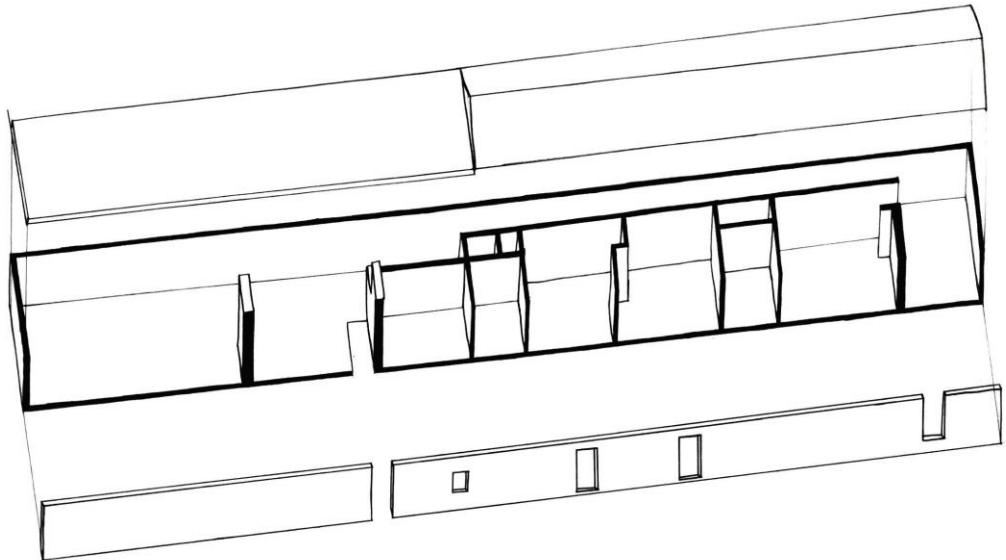
**Maquetes**



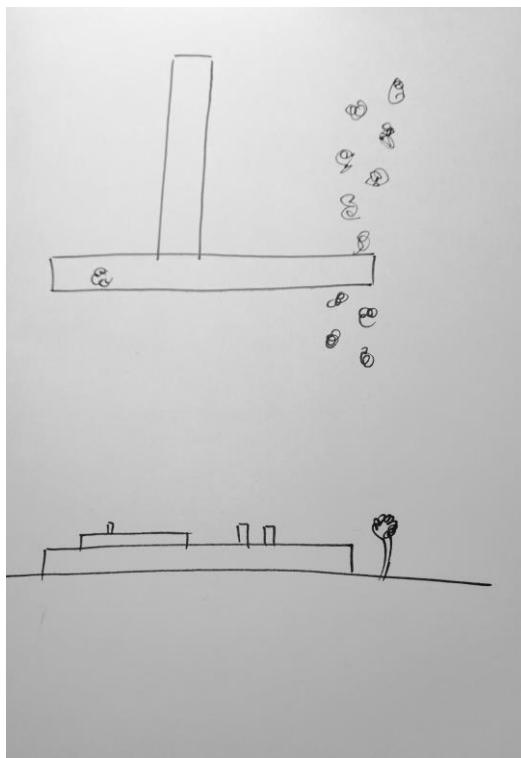
**Desenhos de representação**



planta e secção articuladas

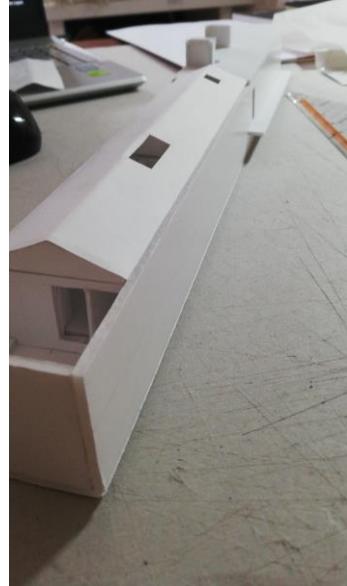
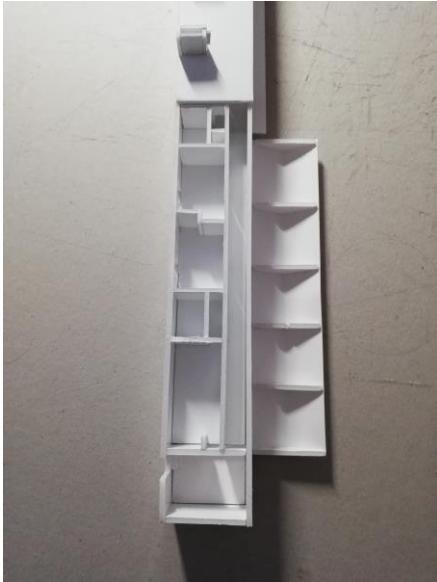
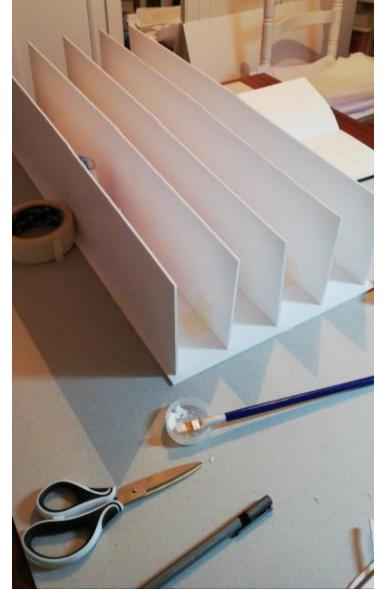


axonometria geral



esquiço síntese

**Processo**



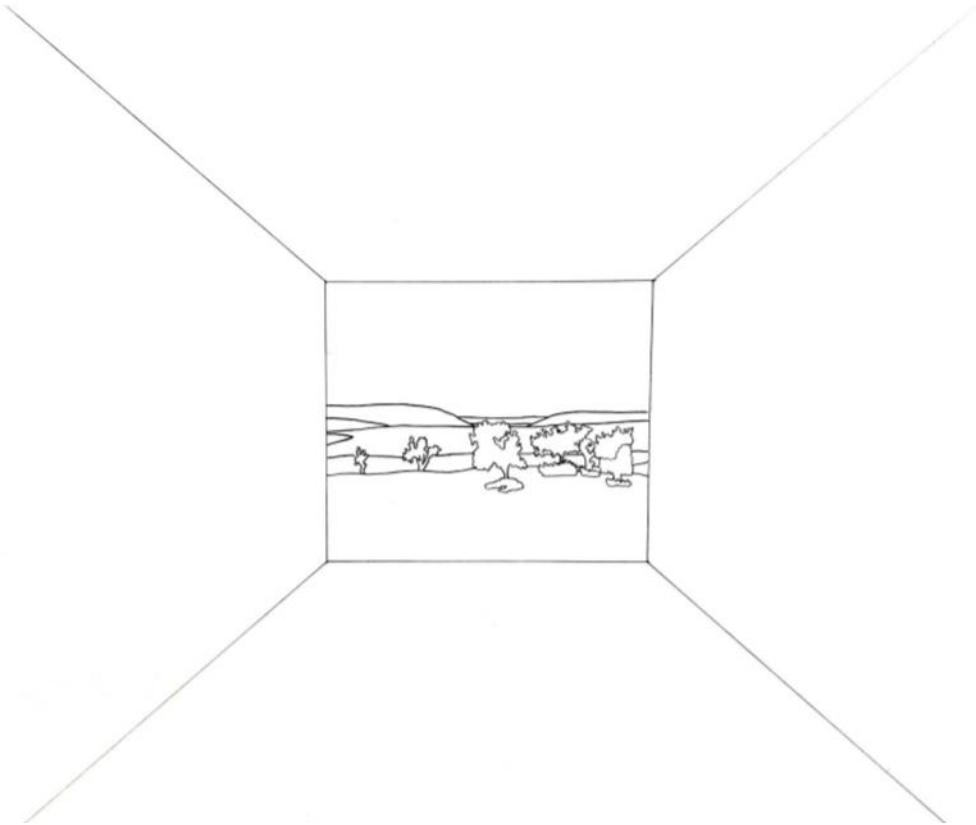
# Casas | fase 2

Casa Saraiva Lima I . Matilde Carmona

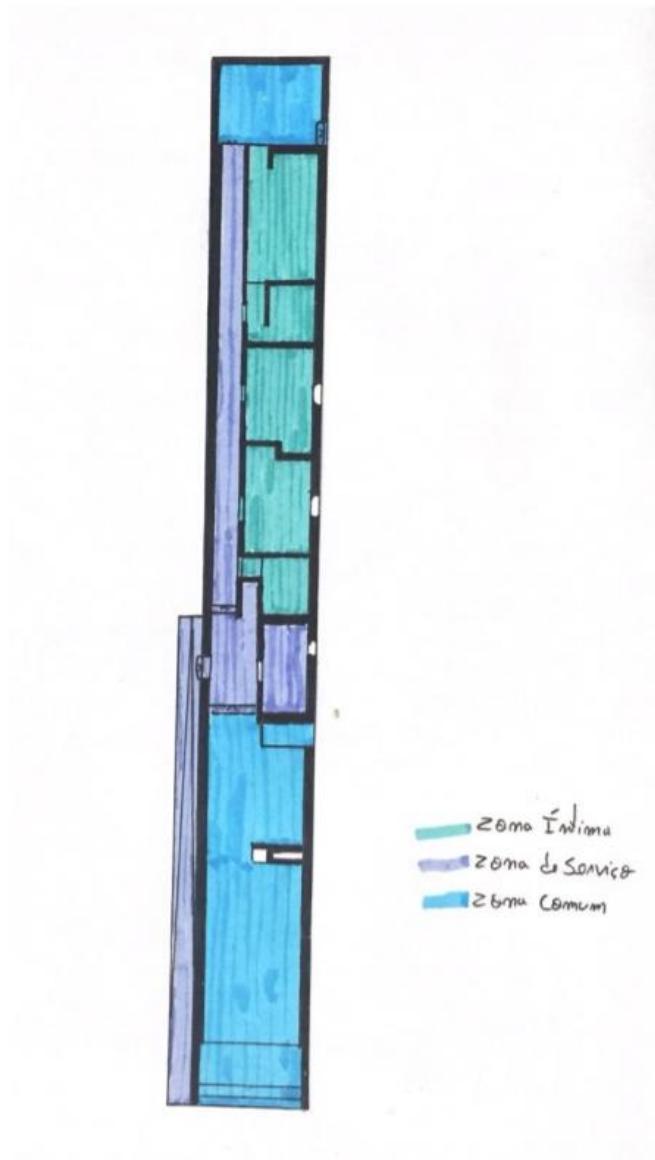
**reflexão interpretativa**



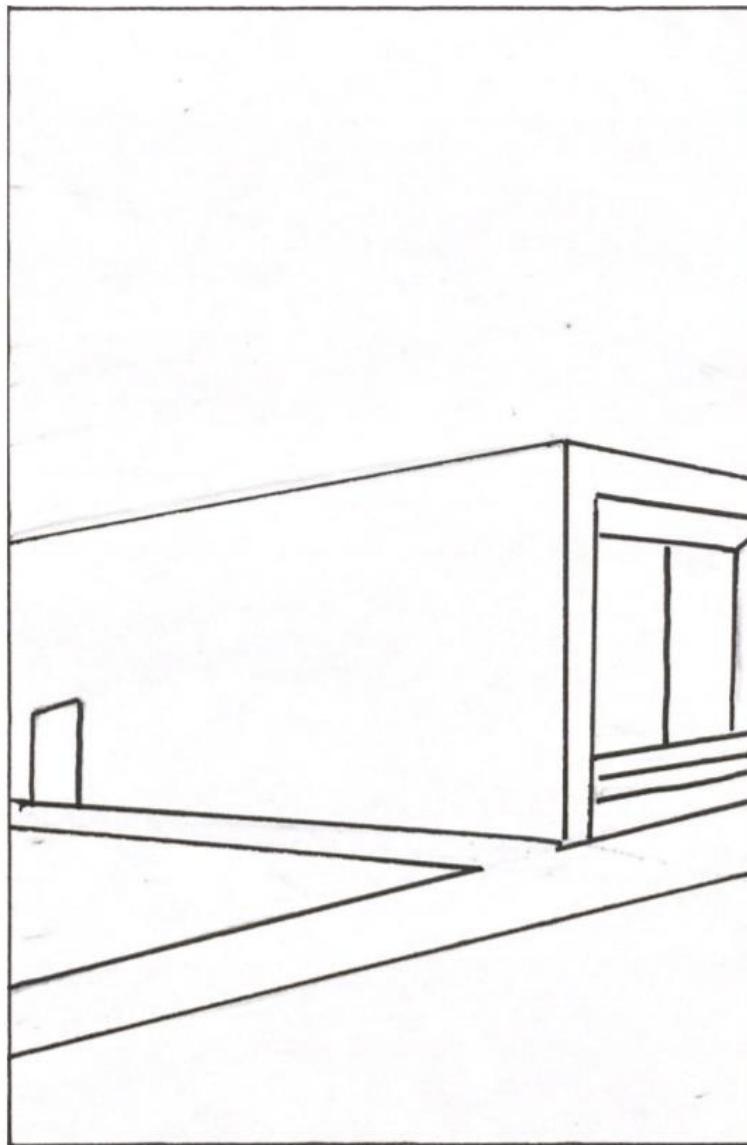
formas de transição



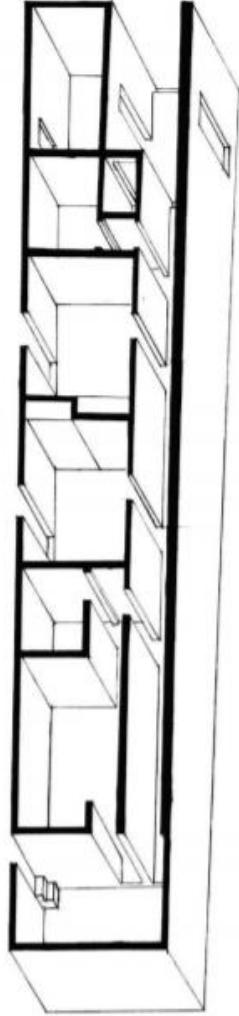
relação com o meio



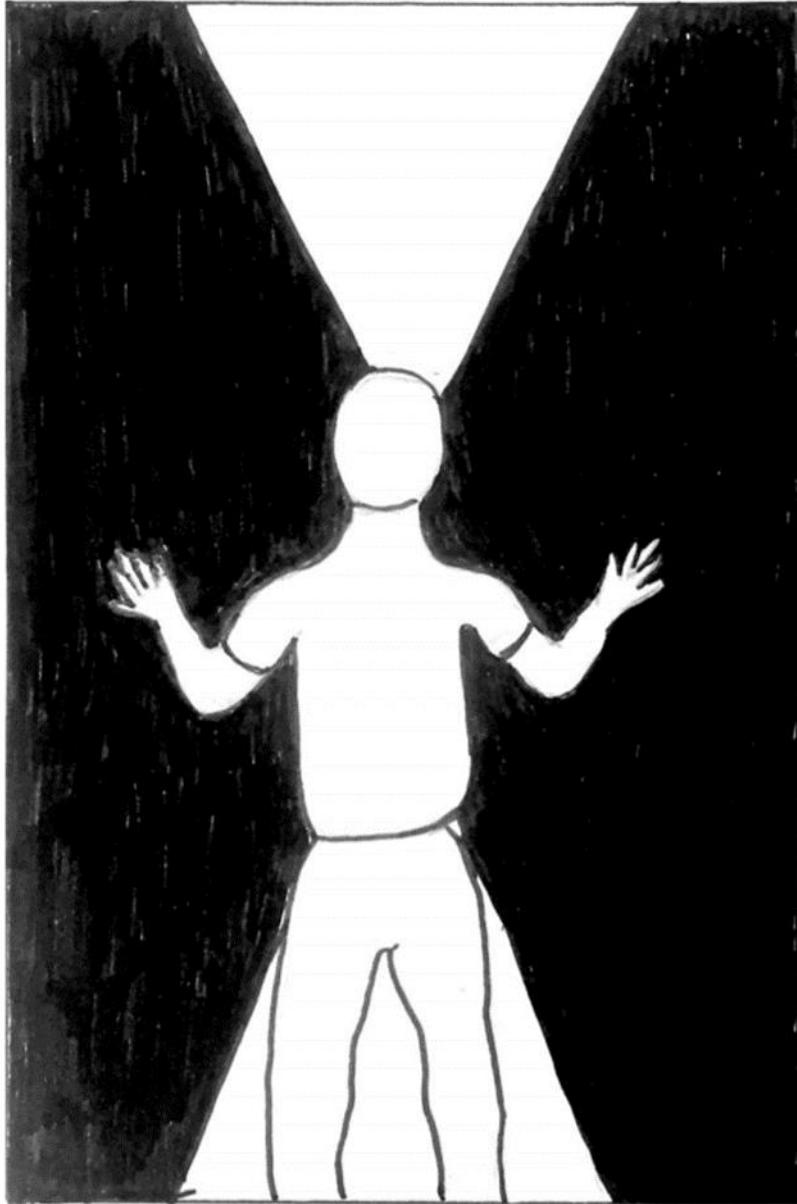
organização do espaço



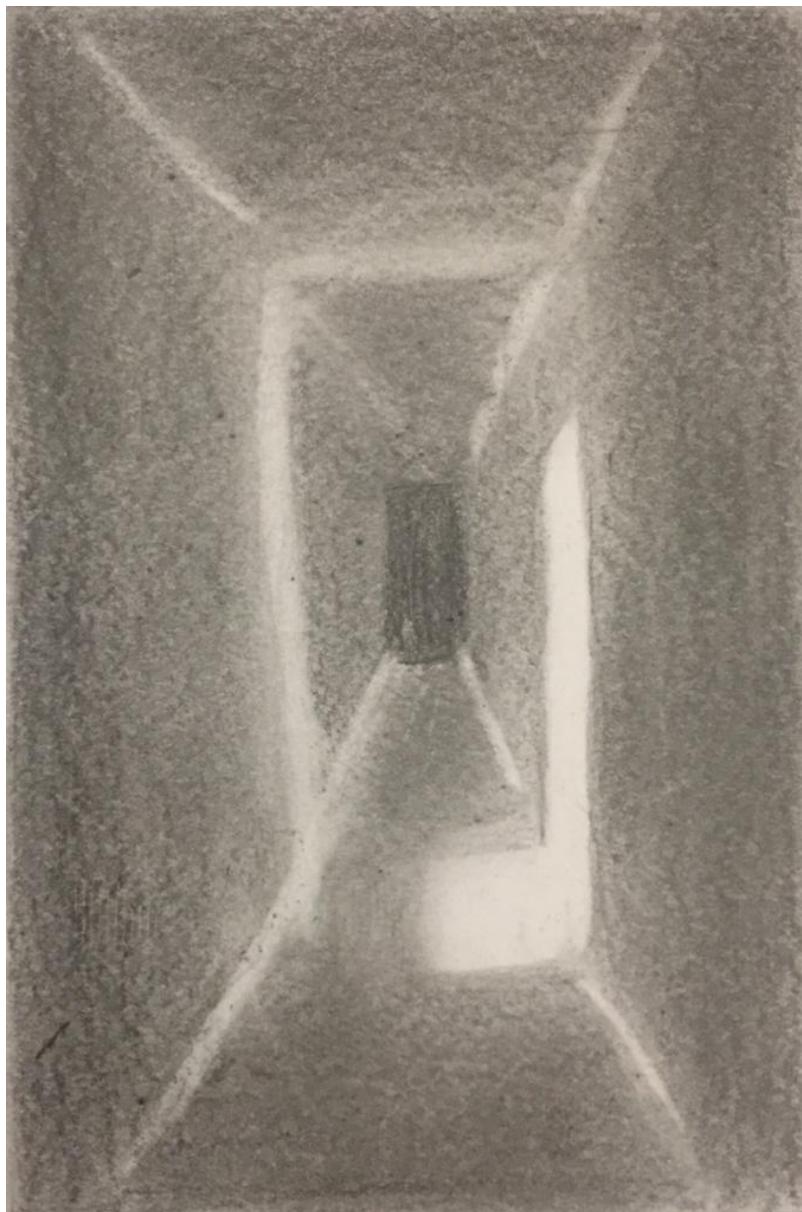
articulação espacial, passagem e permanência



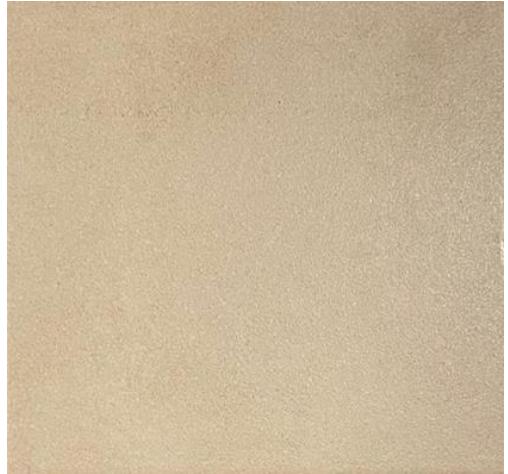
organização geométrica e composição formal



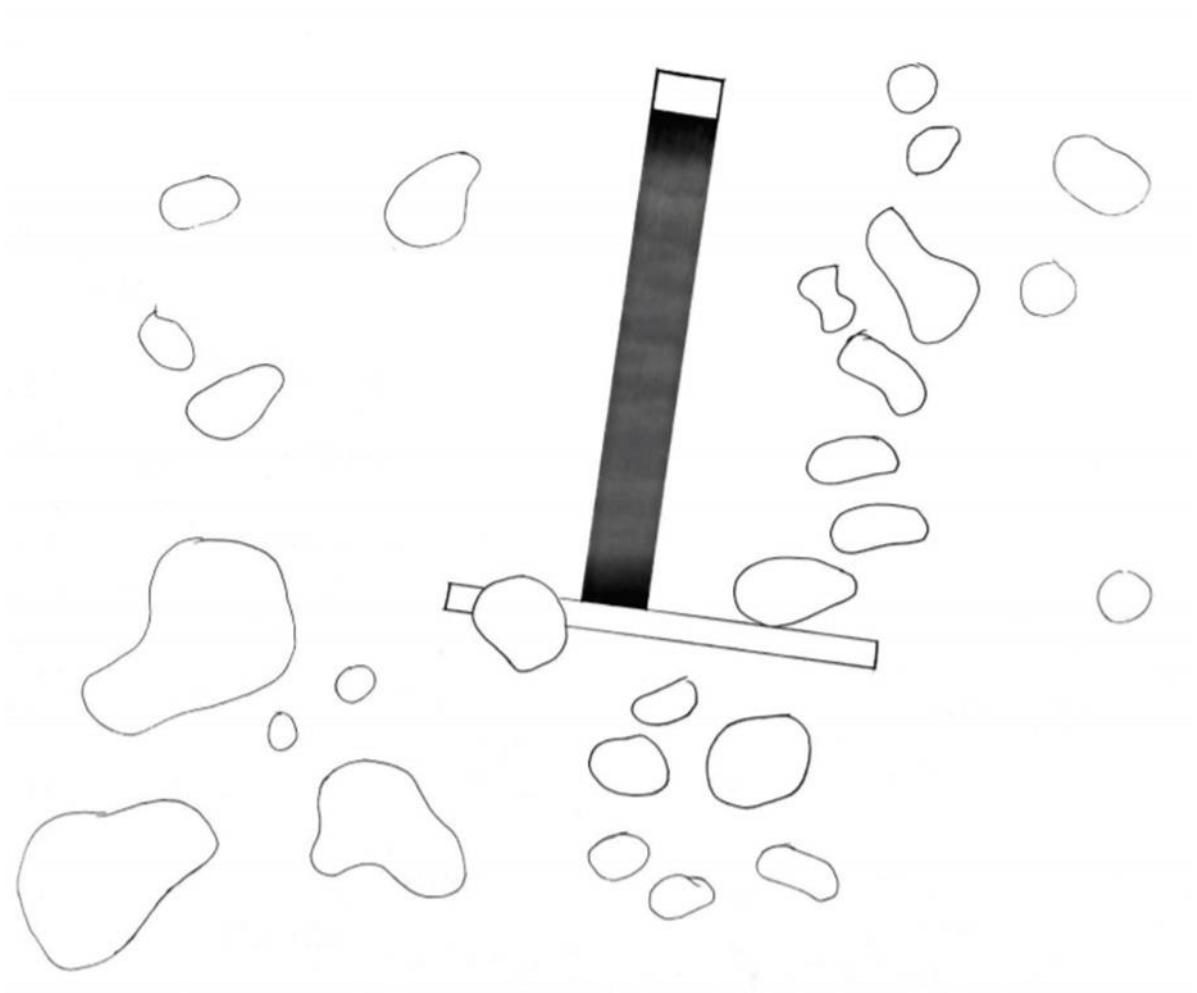
a escala da construção e do espaço interior



luz



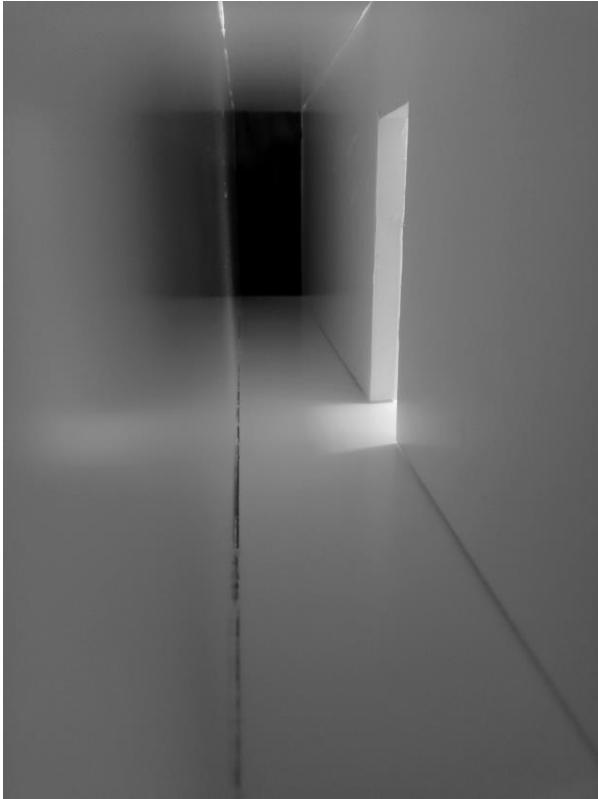
materialidade



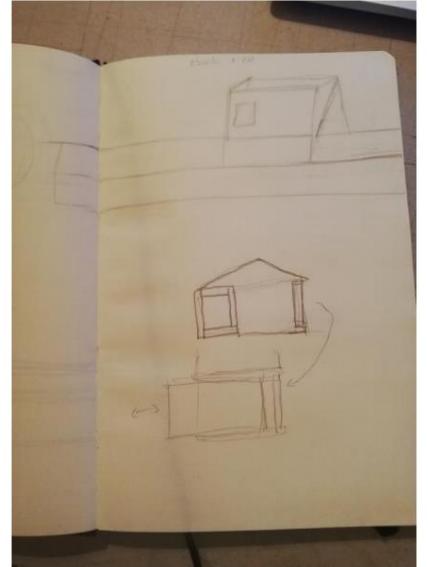
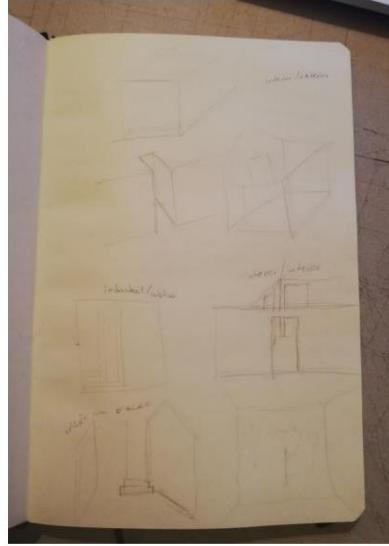
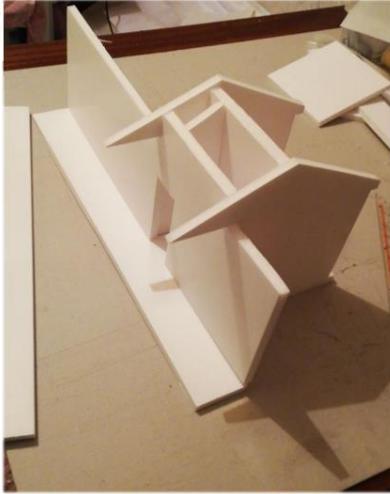
dimensão simbólica e significante

**maquetes**





**Processo**



# Três fotografias



contraste



transformação



harmonia